

Introdução

As Zonas Húmidas são o único tipo de Ecossistemas especificamente protegido por uma Convenção Internacional: a **Convenção de Ramsar** (Irão, 2 Fevereiro de 1971).

As **Zonas Húmidas** são espaços temporária ou permanentemente inundados com profundidade máxima até 6 metros.

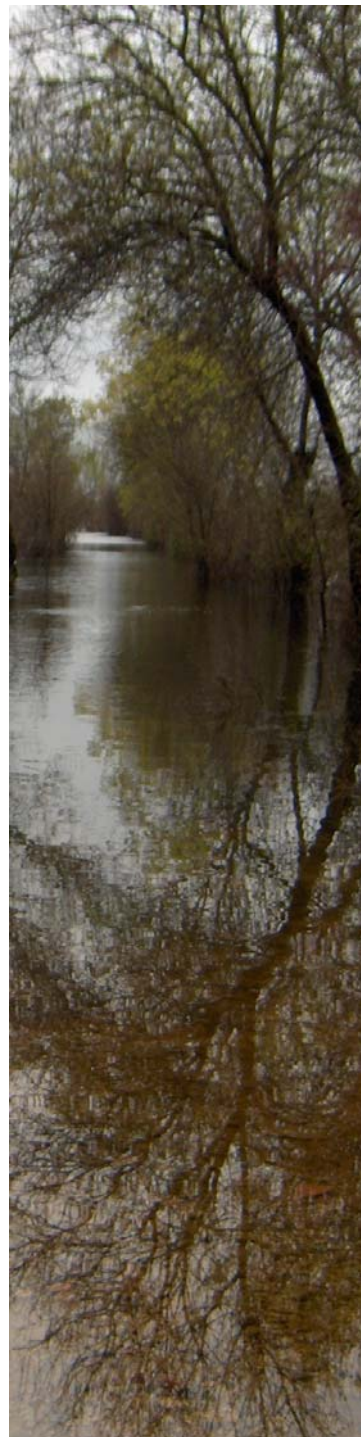
Todos os ecossistemas de orla são sempre mais biodiversificados e mais ricos do que os ecossistemas que lhe estão associados. No caso particular das Zonas Húmidas eles constituem a fronteira entre os ecossistemas terrestres e os ecossistemas aquáticos. A proximidade da terra possibilita o abrigo e evita a agitação, pelo que evita a dispersão do calor. A água de baixa profundidade (até onde a radiação solar pode penetrar até ao fundo) possibilita um maior aquecimento da massa de água aproximando-a da temperatura mais confortável para o desenvolvimento da vida. Esta conjugação de Temperatura (e Radiação Solar) com a presença da água torna esse local num dos que maior capacidade tem de desenvolvimento dos seres vivos, mas se também existirem nutrientes em suspensão na água...

A possibilidade de um ecossistema produzir uma grande quantidade de biomassa (material vivo) chama-se **Produtividade Primária**. As Zonas Húmidas têm uma grande Produtividade Primária. Desta grande riqueza resulta uma grande especialização dos seres vivos que aí habitam, encontrando-se por exemplo animais com uma excepcional adaptação a essa especialização.

Existem vários tipos de Zonas Húmidas e algumas situações que embora pareça não são consideradas Z.H: procura descobrir quais.

Sapal ou Marisma: Formação aluvionar periodicamente alagada por água salgada e em que a vegetação é particularmente resistente ao sal (halofítica)

Mangal: Formação aluvionar litoral de origem marítima, geralmente em regiões tropicais, periodicamente alagada por água salgada com uma reduzida oscilação entre marés e reduzida ondulação em que a vegetação é particularmente resistente ao sal (halofítica) e, atingindo o porte arbóreo, para resistir ao período de inundação desenvolve pneumatóforos (raízes adaptadas a facilitar a respiração da planta).





Salina: Depressão natural ou artificial de onde se extrai o Sal da água do mar, geralmente por evaporação da água e precipitação do Sal.

Turfeira: Nas depressões continentais, independentemente do clima e por vezes a altitudes significativas, algumas vezes no leito assoreado de alguns lagos, dá-se a acumulação de águas durante a maior parte do ano. Aí tem início o desenvolvimento de espécies vegetais características: Musgos do género *Hypnum*, Gramíneas e plantas da família dos Papiros nas Turfeiras baixas e Musgos do Género *Sphagnum* nas Turfeiras altas. Estes vegetais, quando mortos e sob humidade permanente dão origem a uma rocha carbónica com grande capacidade de retenção da água: a Turfa.



Lago: Grande massa de água continental permanente, situada numa depressão.

Laguna: Massa de água litoral marítima, geralmente ligada ao mar, que se forma nas costas baixas por assoreamento de antigas baías, golfos, atóis ou recifes.

Lagoa: Pequena massa de água permanente localizada numa depressão pouco profunda. Pode ser originada por uma obstrução no leito de um rio, por um atol coralífero ou por uma ilha barreira (recife) pelo que pode ter água doce, salgada ou salobra.

Lameiro ou Limeiro: Terreno muito húmido natural, com grande capacidade agrícola ou mantido artificialmente húmido através de obras de nivelamento e condução da água, também para evitar os efeitos negativos da geada.

Paul: Formação aluvionar periodicamente alagada por água doce e em que a vegetação é particularmente resistente ao encharcamento (hidromorfismo)

Pântano: Ecossistema inundado parcial ou totalmente com grande quantidade de matéria orgânica e com o solo constituído por materiais muito finos (limo e argila), onde é possível existirem decomposições anaeróbias. [Pantanal **Matogrossense:** Planície brasileira especialmente rica em termos ecológicos, sazonalmente inundada pelo rio Paraguai e cuja principal exploração económica assenta nas pastagens.]

Polje: Depressão cársica (calcária) gerada pelo abatimento de diversas grutas coalescentes, que carrega de água artesianamente (de baixo para cima) a partir de um Poio ou exurgência e que descarrega da mesma forma por uma insurgência

Albufeira: Lago interior artificialmente surgido na sequência do represamento de um Curso de Água (Barragem)



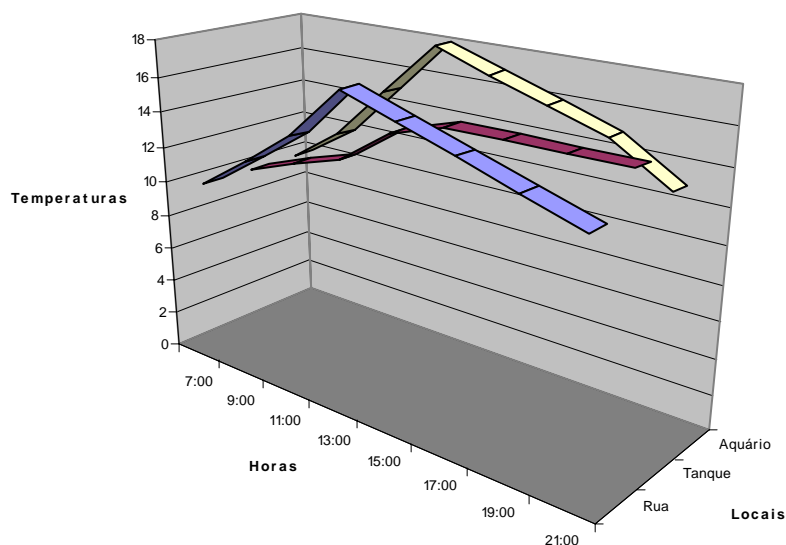
Actividade:

1. Colocar lado a lado um tanque de pedra dos tradicionais, com cerca de 50 litros de água e um aquário com os mesmos 50 litros de água, num local ensolarado.
2. Com um termómetro de precisão, medir e tomar nota das medições das temperaturas dentro de água nas duas tinas e fora de água, durante um dia inteiro (24 horas) com um intervalo de 2 em 2 horas desde o nascer ao pôr do Sol.
3. Construir um gráfico com os valores de cada um dos 3 locais.

4. Verificar que o gráfico construído será do tipo:

	7:00	9:00	11:00	13:00	15:00	17:00	19:00	21:00
Rua	10	12	14	17	16	15	14	13
Tanque	10	11	12	14	15	15	15	15
Aquário	10	12	15	18	17	16	15	13

Temperaturas



Daqui se poderá concluir que:

- A água do Aquário aquece ainda mais que o exterior (efeito de estufa)
- A água do Tanque demora mais tempo a aquecer mas mantém a temperatura alta até mais tarde.

5. Será possível estabelecer uma analogia entre esta relação e aquela que se passa entre uma zona húmida e por exemplo um Lago ou um Oceano?

